

O IMPACTO DO PET CONEXÕES DE SABERES – DIVERSIDADE E TOLERÂNCIA PARA A COMUNIDADE DE PELOTAS (RS)

**GIOVANA POZZA¹; BIANCA LEOCADIO DUARTE²; TAYANNE COSTA SILVA³;
GIULIA DUARTE DOS SANTOS⁴; ALESSANDRA GASPAROTTO⁵**

¹*Universidade Federal de Pelotas – giovana.pozza23@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – byanka0529@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – tayannecosta2509@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas- giuliaddsantos@live.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – agasparotto@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado e implantado em 1979 pela CAPES como um programa acadêmico destinado a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação. Em dezembro de 1999 sua gestão passou para a Secretaria de Educação Superior SESu/MEC, onde os grupos são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

Os grupos são selecionados pelas IES que participam do programa recebendo orientação acadêmica de professores selecionados para serem tutores (DIAS, et al., 2006)

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) soma 15 grupos PET; cada grupo com particularidades. Existem PETs direcionados a cursos de graduação específicos e alguns com metodologia interdisciplinar, que é o caso do Programa de Educação Tutorial Conectando Saberes – Diversidade e Tolerância (PET DT).

Este PET foi idealizado pela professora doutora Lorena Almeida Gill, e foi aprovado pelo MEC no edital de 2009. O grupo é composto por 12 alunos bolsistas de vulnerabilidade social, que fazem parte de diversos cursos de graduação da UFPel. Para ingressar ao PET o estudante deve se inscrever seguindo um edital de chamada pública passando por uma banca avaliadora.

Estes grupos, então, passam a desenvolver projetos no âmbito da pesquisa, ensino e extensão. Nesse sentido, o PET contribui de maneira a ampliar o desenvolvimento de aprendizagem dos participantes agregando conhecimento e contribuindo para experiências valiosas. Segundo Silva (1996) ensino, pesquisa e extensão constituem as três funções básicas da Universidade, as quais devem ser equivalentes e merecer igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior, pois, ao contrário, estarão violando esse preceito constitucional.

Para a UFPel, projetos como o PET são de suma importância para a formação dos seus alunos, ainda mais quando neles encontra-se conexão de saberes interdisciplinares e trabalho em equipe. Os grupos PET interdisciplinares de conexão de saberes são os grupos que selecionam alunos de diversos cursos, trazendo um conhecimento diversificado para a produção de suas atividades.

O PET Diversidade e Tolerância possui mais de 50 projetos que abrangem o tripé acadêmico, mas daremos ênfase aos seguintes projetos, que tem ênfase na extensão universitária: : *PET Explica Casa Indígenas e Quilombola, Oficina no Grupo de Idosos na Universidade Aberta para Pessoas Idosas (UNAPI), O que leem as Petianas, Protagonismo Negro, Jornal Conectando saberes e oficinas da IX Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA)*.

Neste sentido, o presente trabalho busca apresentar ações e projetos desenvolvidos pelo PET DT, problematizando os reflexos e contribuições destas ações para a comunidade local.

2. METODOLOGIA

A extensão, sobre a qual será focado o presente trabalho, nada mais é que a troca entre a comunidade e a universidade através de projetos que possam gerar um impacto social, de maneira que retribua o investimento gerado pelo governo proporcionando vivências diversas que contribuem para a formação do acadêmico. Segundo Oliveira e Garcia (2009) extensão, hoje, articula um processo educativo, cultural e científico, ao lado do ensino e da pesquisa, gerado pela possibilidade e pela força articuladora que está na natureza das ações nascidas das relações sociais e comunitárias. Além de servir ao povo, os projetos ajudam na formação profissional dos estudantes.

Sendo assim, foi realizada uma análise de alguns projetos voltados para a comunidade, a partir de uma relação mútua de aprendizagem, pois, segundo Menezes (1983), a extensão é um serviço social para com a sociedade, sendo ele essencial aos estudantes e ao público.

O Projeto PET *Explica* visa aproximar assuntos da Universidade á comunidade, explicando assuntos associados a vida acâdemica, como acessala, ou facilitando assuntos científicos com uma linguagem mais popular. A primeira atividade do PET Explica foi realizada na Casa indígena e quilombola da UFPel, com a temática “O que você precisa saber ao entrar na Universidade?”, teve como proposta um café da manhã e uma roda de conversa a fim de tirar dúvidas dos moradores da casa com o intuito de apresentar e acolher os recém chegados à universidade, ocorreu no sábado 15 de julho de 2023 pela manhã.

A Oficina grupo de idosos UNAPI, onde a UNAPI surge como forma de oportunizar à população idosa um espaço educacional, social e cultural gerando uma troca de experiência entre gerações.

O que leem as petianas é um projeto que estimula a leitura dos membros do PET e do público externo, apresentando livros e artigos.

Protagonismo Negro é um projeto que visa destacar as pessoas negras que muitas vezes ficam apagadas em nossa sociedade racista, a fim de divulgar suas trajetórias a toda população.

O Jornal Conectando Saberes trata-se de um projeto a fim de estimular o pensamento crítico dos petianos a partir da pesquisa e escrita de seus textos, e poder compartilhar tanto com a comunidade acadêmica quanto com o público em geral.

Além disso, o grupo PET DT participou da IX Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA), intitulada: Reforma Agrária Popular - Em defesa da natureza e dos alimentos saudáveis. A JURA possui o intuito de apresentar e criar espaços de debates acerca da reforma agrária, na qual implique na produção e consumo de alimentos agroecológicos. Essa jornada é desenvolvida por diferentes instituições de ensino e movimentos sociais, envolvendo um conjunto de ações que são implementadas por meio de: atividades culturais, rodas de conversas, exposição e comercialização de produtos agroecológicos e oficinas pedagógicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PET DT desde sua criação planeja e realiza atividades de suma importância para o aprendizado e para sua comunidade, dentre as tantas, no presente trabalho destacamos as que tiveram relevância significativa e que foram escolhidas pela autora e suas co-autoras.

O projeto *o que leem as petianas* foi criado em 2021, trata-se de uma atividade de divulgação dos livros e artigos lidos pelos petianos com temáticas variadas escolhidas pelo grupo. Em agosto deste ano, por exemplo as publicações se deram sobre a visibilidade lésbica. O objetivo é incentivar a formação de jovens leitores incentivando a importância da leitura tanto do grupo, como da comunidade externa, promovendo a divulgação de livros e artigos diversificados

O *Jornal Conectando Saberes* teve sua primeira edição no ano de 2011 no qual envolve todos os petianos desde a escrita dos textos, arte e confecção. A cada ano, lança novas edições no quais abordam temas de relevância para a sociedade. A 32ª edição, publicada em Agosto de 2023, foi intitulada “*Desembrulhando a Destruição: Qual Brasil depois desses quatro anos?*” e teve como intuito abordar o negacionismo nas mais variadas esferas brasileiras.

No que se refere ao *Projeto Protagonismos Negros*, é abordado como referencial principal negros e negras que foram importantes na construção da história da nossa cidade, assim como destaca também suas lutas contra as desigualdades vividas em sua época, dentre elas a luta por igualdade de direitos para todos. O projeto baseou-se no livro escrito pela professora Beatriz Loner e alguns parceiros acadêmicos; A família Silva Santos e outros escritos. Os personagens das histórias narradas foram apagados da historiografia, e buscando reconstituir essas histórias e entregá-las ao público o PET - DT reuniu as informações sobre eles e desenvolveu vídeos onde contava resumidamente os passos dessas pessoas, suas demandas e lutas e as postava nas suas redes sociais, a fim de tornar pública a história das pessoas negras da cidade de Pelotas e região que não tiveram o reconhecimento merecido dado pela nossa sociedade.

Participação no *Programa Universidade para Pessoa Idosa (UNAPI)* que ocorreu em 2020, onde a antiga tutora Lorena Almeida Gill ofertou disciplinas e oficinas onde os petianos puderam se envolver em seu funcionamento. Ocorreram varal de poesias, oficinas de hipertensão, oficina de diabetes, oficina de plantas medicinais e projeto Fotografando Pelotas. Com intuito de promover novos conhecimentos aos idosos e proporcionar a troca de aprendizagem com os petianos. Durante a pandemia as oficinas ocorreram de maneira online com temáticas diversas, além de produzirem um diário de pandemia para ser um momento de explanar suas emoções e vivências.

O *PET Explica na casa Índigena e Quilombola* da UFPEL ocorreu em 15 de julho de 2023, com a temática “ O que você precisa saber ao entrar na Universidade?”, direcionado a estudantes ingressantes Indígenas e Quilombolas, através de um café da manhã com conversas sobre políticas de cotas, auxílios ofertados, e potências e desafios desses sujeitos dentro da universidade. A atividade foi uma troca enriquecedora para todos.

Entre os dias 21 de agosto e 06 de setembro do presente ano, ocorreu a IX edição da *Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA)* da região sul do Rio Grande do Sul. Nesta edição, o grupo PET Diversidade e Tolerância organizou e ministrou oficinas em escolas de Educação Básica da rede pública na região sul do Rio Grande do Sul, centradas no aprofundamento de dois temas específicos: “Reforma Agrária e Agroecologia” e “Marco Temporal”.

4. CONCLUSÕES

Em síntese, o PET Conexões de Saberes – Diversidade e Tolerância desempenha um papel fundamental na sociedade, visto o impacto que suas atividades têm para a população de Pelotas. Ao transcender os muros da universidade, suas ações promovem conhecimento e informações essenciais sobre diversidade, tolerância e inclusão. Isso não apenas fortalece os valores da UFPel, mas também contribui para a conscientização da sociedade sobre questões críticas, tendo como eixo principal as desigualdades. Suas produções e ações têm o potencial de atingir um público amplo e, assim, influenciar positivamente a forma como a população percebe e aborda essas questões.

Nesse contexto, o investimento na ciência e na educação é fundamental, uma vez que essas áreas impulsionam a produção de conhecimento que pode embasar a formulação de políticas públicas mais inclusivas e aproximar a ciência da sociedade. O grupo PET Conexões de Saberes – Diversidade e Tolerância exemplifica como a pesquisa e a educação podem ter um impacto real na sociedade, capacitando as pessoas com informações e perspectivas que promovam a diversidade. Portanto, sua presença e compromisso em compartilhar conhecimento são essenciais para a construção de uma sociedade mais informada e justa, em última análise, contribuindo para o progresso social e o avanço dos valores democráticos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUARTE, Bianca Leocadio. A valorização dos protagonismos negros na história de Pelotas. In: Semana Integrada UFPEL, 8., 2022, Pelotas. Anais... Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2022. p. 206.
- LOPES, L. UFMS, O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) E A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES NA UFMS. [S.I.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>. Acesso em: 27 ago. 2023.
- MARTINS, Iguatemy Lucena. **Educação tutorial no ensino presencial: uma análise sobre o PET**. [S.I.: s.n.], [s.d.]
- MENEZES NETO, P. E. Universidade: ação e reflexão. Fortaleza: Edições UFC; Imprensa Universitária, 1983. 233 p.
- UFPEL. **Institucional Projetos UFPEL. UNAPI** Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u692>. Acesso em: 26 ago. 2023.
- OLIVEIRA, T. M.; GARCIA, B. R. A extensão e seu papel na formação acadêmica. **Revista Univali**, Itajaí, v. 14, n. 1, p. 111-117, 2009.
- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DISCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. [S.I.: s.n.], [s.d.].
- UFPEL. **Programa de Educação Tutorial (PET)**. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/cec/pet/>. Acesso em: 26 ago. 2023.
- UFPEL. **PET Diversidade - Sobre nós**. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/petdiversidade/sobre-nos/>. Acesso em: 27 ago. 2023.